

Revista Eletrônica PESQUISEDUCA

Volume 3, número 6, jul.-dez.2011

ISSN: 2177- 1626

EDITORIAL

Irene Jeanete Lemos Gilberto

A abordagem que temos realizado sobre esse tema é ainda parcialmente aceita. As representações acadêmicas sobre a docência universitária continuam fortemente alicerçadas na exclusividade da competência científica dos professores. Não é por acaso que as condições profissionais de exercício da docência resumem-se aos títulos de mestre e doutores, obtidos na pós-graduação *stricto sensu*. Muito poucos desses cursos incluem conhecimentos, reflexões e práticas ligadas aos saberes pedagógicos, que profissionalizam o professor. Se é fundamental a capacidade reflexiva sobre o campo específico, o mesmo esforço não vem se aplicando às práticas de ensinar e aprender, à ampliação do diálogo epistemológico interdisciplinar, ao trânsito entre ciência, cultura e sociedade e às práticas mais coletivas e solidárias de produção. Entretanto, essas se constituem em habilidades emergentes no contexto da universidade contemporânea (CUNHA, 2009, P. 367).

Os debates sobre o ensino superior, especificamente sobre a prática pedagógica do professor universitário, são objeto de reflexão de pesquisadores, autores que colaboraram neste número da Revista Eletrônica *Pesquiseduca*, organizado pela Profa. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco.

Estudos nessa direção têm apontado a estreita relação entre o processo de construção docente e a atividade da docência, que implica a apropriação de saberes específicos por parte dos professores do ensino

superior. A prática docente, que envolve situações vividas e experienciadas pelos professores universitários, revela-se como um percurso complexo para muitos docentes, principalmente aqueles advindos de áreas que não contemplam a formação pedagógica.

O artigo de Lucíola Inês Pessoa Cavalcante, Michelle de Freitas Bissoli, Maria Isabel de Almeida e Selma Garrido Pimenta, *A docência no Ensino Superior na área da Saúde: formação continuada/desenvolvimento profissional em foco*, traz reflexões sobre pesquisa realizada junto aos professores das faculdades de Odontologia e Ciências Farmacêuticas de uma Universidade Pública, cujo objetivo foi conhecer a dinâmica da docência na área da Saúde, seus limites e possibilidades. Na visão das autoras, a pesquisa contribuiu para a interlocução com a área da Saúde não apenas do ponto de vista sobre os significados da formação continuada e do desenvolvimento profissional dos professores, mas também a respeito da dinâmica da vida universitária e das especificidades da docência.

Noeli Prestes Padilha Rivas e Cristina Cinto Araujo Pedroso, autoras do artigo *Formação para a docência: as tessituras no curso de Pós-Graduação*, apresentam reflexões sobre a formação para a docência na educação superior na perspectiva dos saberes pedagógicos. O trabalho, resultado da pesquisa realizada com coordenadores de Curso e estudantes de Pós-Graduação, analisou relatórios finais da disciplina Preparação Pedagógica, oferecida no âmbito do Programa de Formação Pedagógica, nível de Pós Graduação *stricto sensu*. Ao centrar a discussão na formação para a docência na educação superior, na perspectiva dos saberes pedagógicos, as autoras teceram considerações sobre a resignificação dos conceitos que envolvem a docência universitária, dentre os quais os saberes pedagógicos.

O artigo *A docência Universitária e as políticas públicas de formação: o caso dos cursos de Direito no Brasil*, de Branca Jurema Ponce e Juliana Ferrari de Oliveira, apresenta resultados de pesquisa sobre a formação oferecida pela pós-graduação *stricto sensu* aos professores dos cursos de Direito no Brasil. Com base em estudos sobre Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Direito do país, as autoras buscaram compreender o perfil, a metodologia de ensino jurídico e a formação exigida para a atuação docente. As autoras concluíram que a formação de professores ainda não é uma preocupação importante dos Programas de Direito, tendo em vista que 45% dos Programas analisados não oferecem disciplinas pedagógicas. Concluem o artigo, apresentando sugestões sobre currículo integrado e estágio e sobre a necessidade de as instituições reservarem mais espaços curriculares para a formação pedagógica dos professores, além das horas destinadas à disciplina específica de formação, oferecida na pós-graduação.

O artigo *A Pedagogia Universitária nas propostas inovadoras de universidades brasileiras: O caso da UFPR-Litoral*, de Ligia Paula Couto, apresenta uma análise do papel da pedagogia universitária em projetos inovadores de uma universidade pública brasileira. A autora compreende a inovação como sendo uma iniciativa institucional, descrita no projeto político pedagógico da instituição investigada, o qual define que a instituição possui propostas inovadoras ou organiza seu currículo de maneira diferenciada. Em sua análise, a pesquisadora mostra que os saberes da pedagogia universitária também são essenciais para a efetivação das propostas inovadoras e que os professores, vistos como agentes responsáveis, não são os únicos pela efetivação da inovação na instituição. Conclui seu artigo, sinalizando que a universidade investigada expressa uma preocupação com a comunidade ao seu redor e se pauta em uma metodologia de ensino por projetos, o que possibilita intervir diretamente nesta realidade.

O artigo *O início da carreira docente: implicações à formação inicial de professores*, de Naiara Mendonça Leone e Yoshie Ussami Ferrari Leite, trata das implicações da formação inicial nos primeiros anos da profissão docente e das dificuldades enfrentadas por professores iniciantes dos cursos de Pedagogia e Normal Superior. Com base na pesquisa realizada com professores desses cursos, as autoras concluem que a percepção da distância entre os saberes provenientes da formação profissional para a docência e os saberes provenientes da própria experiência no magistério pode desencadear diferentes tipos de reações nos professores iniciantes, o que acentua a fragilidade dos cursos de licenciatura quanto à preparação dos futuros professores para lidar com a complexidade da prática social de ensinar. Além disso, apontam a importância de construção, por parte das instituições de nível superior, de projetos institucionais voltados para a inserção profissional dos professores na docência, não apenas no âmbito da universidade, mas que também aproximem a universidade da escola.

O artigo *Indicadores para reflexões sobre a docência na Universidade*, de autoria de Valéria Cordeiro Fernandes Belletati, traz reflexões sobre resultados de pesquisa de doutorado, cujo objetivo foi investigar a efetiva inclusão social na universidade pública, as dificuldades enfrentadas pelos alunos e os entraves à conclusão no curso de graduação. A autora analisou, entre os indicadores destas dificuldades, a evasão e os baixos desempenhos expressos por meio da avaliação obtida pelos alunos, tomando por base alunos ingressantes em três cursos da USP, no período de 2002 a 2007. O trabalho conclui pela necessidade de reflexão, por parte dos docentes, sobre o significado da exclusão social, a importância da organização de conteúdos e de atividades, a avaliação e a relação entre professor e aluno. Considera ainda a necessária formação contínua dos docentes, tendo em vista que não se exige legalmente formação pedagógica dos professores.

Na seção **Entrevistas**, Maria Amélia do Rosário Santoro Franco traz o trabalho *Philippe Meirieu: fragmentos de uma Conversa*, autor de inúmeras obras e considerado um maiores pedagogos franceses. Nessa conversa, a autora mostra que, para Meirieu, o momento pedagógico ocorre quando o professor reconhece a sua impotência educativa, o que implica a necessidade do diálogo para uma construção coletiva que motive o aluno à aprendizagem e possibilite ao professor o desenvolvimento de seu projeto pedagógico.

Na seção **Resenha**, Magali Aparecida Silvestre apresenta uma análise sobre o livro *Didática: embates contemporâneos*, organizado por Maria Amélia Santoro Franco e Selma Garrido Pimenta (São Paulo, Loyola, 2010, 154p.), cuja temática está voltada para a compreensão sobre Didática e sua relação com os desafios da contemporaneidade, sobretudo, àqueles que se revelam nas condições desfavoráveis em que a escola se encontra.

Com a reunião dos presentes textos e respectivos autores, que abordaram relevantes questões sobre Pedagogia Universitária, buscamos oferecer ao leitor deste número de *Pesquiseduca* uma visão sobre essa temática, com vistas a contribuir criticamente para novas reflexões sobre o assunto, com vistas à ampliação do diálogo epistemológico interdisciplinar, a que se refere Cunha (2009), na epígrafe deste texto.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Maria Isabel da. A educação superior e o campo da pedagogia universitária: legitimidade e desafios. In: ISAIA, Sílvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires de Vargas (Orgs.). *Pedagogia Universitária e Desenvolvimento Profissional Docente*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009, p.349-374.